

Vincos e dobras

PRIORIDADES 2022-2024

Estruturado em 15 linhas de investimento, no triênio 2022-2024, o FAO tem três eixos prioritários:

RECUPERAÇÃO PRODUTIVA DE TERRITÓRIOS

- Restauração florestal de no mínimo 5,6 milhões de hectares até 2030;
- Redução, ano a ano, das emissões totais de GEE do Pará em 37% até 2030;
- Estimular o ciclo virtuoso de cumprir a legislação ambiental, ampliar produção sustentável e gerar qualidade de vida no meio rural.

ORDENAMENTO FUNDIÁRIO, AMBIENTAL E SANITÁRIO PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

- Regularização fundiária: segurança jurídica e direitos no meio rural;
- Aceleração dos processos de inscrição, análise e validação de Cadastros Ambientais Rurais (CAR);
- Alavancagem de adesões aos Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRA/PRADAs);
- Fortalecimento das ferramentas de monitoramento da regeneração florestal, ampliando presença e fornecendo inteligência para as ações públicas.

FOMENTO À BIOECONOMIA

- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
- Patrimônio genético;
- Conhecimento tradicional associado e repartição equânime de benefícios;
- Patrimônio cultural;
- Cadeias produtivas (cacau, açaí, pescado, óleos, castanha e mandioca);
- Negócios sustentáveis.

COMO FAZER PARTE?

O FAO disponibiliza um portfólio de projetos relacionados aos três eixos prioritários com abrangências e valores. Nesses, é possível identificar temas e áreas de atuação, assim como resultados esperados, benefícios e contrapartidas para apoiadores.

Para saber mais sobre o FAO e fazer parte dessa inédita iniciativa na Amazônia, acesse:



www.fundoamazoniaoriental.org.br

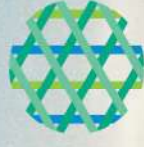
QUER CONVERSAR CONOSCO?

fao@funbio.org.br



O desafio de uma Amazônia conservada e com dignidade a seus 30 milhões de habitantes é complexo.

O FAO é parte da Estratégia Amazônia Agora, do Pará.



FUNDO DA
**AMAZÔNIA
ORIENTAL**

O Governo
incentiva,
a Sociedade
conduz,
o mundo
apoia.

Todos
ganham.



O QUE É O FAO?

O Fundo da Amazônia Oriental (FAO) é um mecanismo financeiro privado, com finalidade pública, lançado pelo Governo do Pará em 2019 para apoiar iniciativas que viabilizem a neutralidade climática (net zero) do estado do Pará no setor "Mudança de Uso da Terra e Florestas" até 2036.

Pautado em colaborações privadas, nacionais e internacionais, para fortalecer políticas públicas e iniciativas locais de sustentabilidade vindas da sociedade civil, o FAO viabiliza projetos de conservação ambiental, produção sustentável, desenvolvimento territorial e participação social.

As fontes de recursos do FAO são aportes privados nacionais e internacionais, voluntários ou derivados de obrigações legais. Trata-se de um mecanismo operacional e financeiro com governança formada por representantes do Poder Público, Sociedade Civil e Setor Privado. Uma multiplicidade de visões, que olham para o futuro, por meio de ações agora.



UM NOVO MODELO PARA A AMAZÔNIA, CONECTADO COM OS COMPROMISSOS CLIMÁTICOS GLOBAIS

Comprometido com o enfrentamento às mudanças climáticas globais e engajado com a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) estabelecida pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris, o **Pará**, por meio de sua **Política Estadual sobre Mudanças Climáticas** e do **Plano Estadual Amazônia Agora**, se dedica a construir um **novo modelo de**

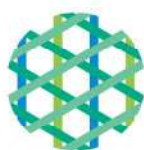
desenvolvimento econômico e social baseado na **valorização de ativos ambientais**, na **garantia de direitos fundamentais** e na **geração de oportunidades** aos mais de 9 milhões de paraenses.

O **FAO** é um **veículo de investimento** concebido para auxiliar o **Pará** na **jornada rumo a este novo modelo**, ao proporcionar entregas de valor

público com **agilidade, segurança, escala e impacto** no território. Para isto, o **FAO** busca **parceiros para ampliar os resultados no Pará**, dispostos a agir com o **senso de prioridade e urgência** que o **Amazônia Agora** carrega no nome.

Os **eixos de investimento do FAO** também estão em estreita **conexão com a Agenda 2030 (ODS)**,

a campanha mundial **Race To Zero**, ambas promovidas pela **ONU** e os **16 Princípios da Carta da Terra**. O **Pará**, de maneira voluntária, **comprometeu-se com todas estas plataformas**, por entender o seu potencial e a importância de sua **contribuição** perante o desafio global de **mitigar as causas e adaptar-se aos efeitos das Mudanças Climáticas**.



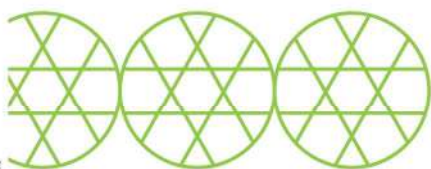
FUNDO DA
AMAZÔNIA ORIENTAL

[PLANO ESTADUAL AMAZÔNIA AGORA - PEAA] EIXO "FINANCIAMENTO AMBIENTAL DE LONGO ALCANCE"

O **FAO** é um veículo inteligente para investimentos de curto, médio e longo prazos, garantindo a força e a efetividade do **Amazônia Agora** para o desenvolvimento territorial em bases sustentáveis, e que colabora para neutralizar 95% das emissões do **Pará** antes de 2036.



GESTÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA



O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (**FUNBIO**) é o gestor financeiro e operacional do **FAO**, credenciado em 2021 para apoiar a viabilização dos programas e projetos de conservação ambiental.

O **FUNBIO** é uma associação civil sem fins lucrativos, que há mais de 25 anos trabalha para a conservação da biodiversidade no Brasil. A missão do **FUNBIO** é aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade. Neste período, já fez a gestão financeira de mais de 400 projetos que apoiaram 411 Áreas Protegidas, sendo o gestor do maior programa de financiamento de Áreas Protegidas em áreas tropicais no mundo: o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA). O **FUNBIO** é ainda credenciado como agência

implementadora tanto do Green Climate Fund (GCF) quanto do Global Environment Facility (GEF).

Com políticas e procedimentos de atuação formalmente institucionalizados, o **FUNBIO** adota a estrutura de Performance Standards (PS) da International Finance Corporation (IFC), que possui um conjunto de salvaguardas que envolvem: gênero; avaliação e gestão de riscos e impactos socioambientais; condições de emprego e trabalho; eficiência de recursos e prevenção da poluição; saúde e segurança da comunidade; aquisição de terra e reassentamento involuntário; conservação da biodiversidade e gestão sustentável de recursos naturais vivos; povos indígenas; e patrimônio cultural.